

Salão Nobre dos Paços do Concelho

Reunião Ordinária de 15-06-2016

Acta nº 12

| Membros da Câmara Municipal                  | Cargo                          | P/F/S |
|----------------------------------------------|--------------------------------|-------|
| Manoel Batista Calçada Pomal                 | Presidente da Câmara Municipal | P     |
| Maria José Nóvoas de Pinho Gonçalves Codesso | Vereador                       | P     |
| Manuel Fernandes Ramos dos Santos            | Vereador                       | P     |
| Hilário Manuel Esteves Afonso                | Vereador                       | P     |
| Maria Fernanda de Almeida Cerdeira           | Vereador                       | P     |
| Manuel José Cardoso Rodrigues                | Vereador                       | P     |
| José Custódio Domingues                      | Vereador                       | P     |

P-Presença F-Falta S-Suspensão

Situação financeira em 09-06-2016

|                         |             |
|-------------------------|-------------|
| Operações Orçamentais   | 560.395,61€ |
| Operações de Tesouraria | 537.001,09€ |
| Documentos              | 85.830,95€  |

Início da reunião:14.30 horas

Esta reunião foi secretariada por Fátima Alexandra Faria da Costa, Chefe de Divisão da Divisão de Gestão Municipal.

## I – Antes da ordem do dia



O Presidente da Câmara Municipal informou da intenção de apresentação de candidaturas ao POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, de Abastecimento de Água e Saneamento de Aguas Residuais, cujos projetos irão ser objeto de deliberação nesta reunião de Câmara Municipal.

O Presidente da Câmara Municipal informou ainda que a reunião da Assembleia Municipal está marcada para o dia 22 de Julho.

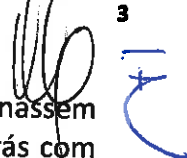
O vereador Manuel Fernandes perguntou se já tinha sido feito o balanço do Alvarinho Wine Fest, sendo que o evento teve a dignidade necessária e um enquadramento fantástico. Falou com alguns produtores e alguns demonstraram mais contentamento do que outros. Será agora já possível ter um feedback apropriado após a poeira assentar.

O Presidente da Câmara Municipal disse que era suspeito para fazer o balanço do evento porque foi o executivo que apostou na sua realização. Depois da 1ª edição foram feitas algumas correções mas estou convencido que é um evento para continuar. Proporciona a apresentação do território de uma forma cuidada e nobre num espaço adequado como é Lisboa e neste ano no Paço da Galé, dando nota das nossas potencialidades de forma excecional. Vamos promover uma reunião com os produtores mas sabemos que há leituras diferentes que dependa da visão e estratégia de cada um. De notar que a sub-região tem crescido nas suas vendas de forma exponencial mesmo depois do alargamento. O investimento nem sempre tem o retorno imediato como alguns produtores queriam. No evento está quem tem interesse. Os Municípios estão empenhados em que se mantenha este evento. Quando promovemos o território não promovemos só o vinho mas o território como um todo mas com a alavanca do produto vinho alvarinho como produto de excelência que é.

O vereador Manuel Fernandes solicitou esclarecimentos sobre a criação de uma Associação comercial decorrente de um programa de apoio ao comércio local e se esse programa se vai circunscrever apenas à Vila ou terá a dimensão do concelho.

O Presidente da Câmara Municipal afirmou que a Associação empresarial está a correr bem. A Comissão constituinte está a ter o apoio da BICMINHO. É um processo que tem de ser estruturado e isso não acontece “do pé para a mão”. A estratégia para o comércio local é distinta da Associação empresarial, porque é o Município que a está a promover. Foi feita uma apresentação no Salão Nobre, e estamos a pedir que os interessados se inscrevam para formular grupos de trabalho. Não existem soluções caídas do céu, temos todos de pensar a melhor forma de resolver problemas, é dando as mãos que encontramos caminhos. A estratégia envolve todos os atores do território e não só os comerciantes, todas as empresas alargando para que se possa criar um lógica de rede, sei que há resistências mas espero que a ideia dê frutos.

O vereador Manuel Rodrigues alertou para o mau estado dos jardins das Termas de Melgaço principalmente na parte Sul, que já apresenta um ar de abandono. Considerou que o horário de funcionamento não é o mais adequado porque de manhã estão fechados. Apesar da parceria com o Espanhóis não existe mudança visível. Afirmou ter conhecimentos que existem protocolos de parcerias por assinar há muito tempo porque o parceiro privado não aparece nas Termas. O Balneário e a zona circundante estão bem conservados contudo o Parque Termal não tem manutenção alguma (tendo inclusive erva nos passeios pedonais). Este mau estado não cativa as pessoas a irém para lá.



O Presidente da Câmara Municipal expressou que todos queríamos que as Termas funcionassem sem falhas. Informou que foi efetuada limpeza no espaço termal há cerca de um mês atrás com devido às condições atmosféricas é necessário intervir novamente. Deu indicações para que seja mobilizada hoje uma equipa para lá. Esclareceu que na última reunião com o grupo Casais na qual se debruçou sobre o funcionamento das Termas deu esperanças que o parceiro espanhol que é mais conhecedor do negócio termal, introduza melhorias significativas no seu funcionamento. Tenta-se também intervir na fonte nova para lhe dar alguma atividade e dinâmica. Relativamente às questões dos Protocolos, garantiu que irá entrar em contacto para que o parceiro privado faça o que lhe compete.

O vereador Manuel Rodrigues afirmou que o parceiro privado do Grupo Casais é pouco pró-ativo no desenvolvimento do negócio e que por isso é preciso fazer mais pressão.

O vereador Manuel Fernandes disse que o Bar não estava a funcionar num Sábado por volta das 12.00h e que assim não se consegue criar hábitos de deslocação àquele espaço devido à intermitência de abertura, se as pessoas vão lá uma vez e o espaço não é acolhedor, elas não voltam. Considera a abertura da fonte, que é um imóvel lindíssimo, primordial porque os visitantes gostariam de usufruir da mesma nem que seja só ao fim de semana. A fonte é um postal excecional mas o acesso a ela é impossível.

O Presidente da Câmara Municipal informou que estes assuntos foram tratados na reunião do conselho de Administração e que espera que sejam resolvidos. Não se pode esperar que as termas estejam abertas 365 dias, mas sim apenas na época do período balnear. Esclareceu que todos os espaços que estão dentro do Parque Termal (exceto o parque de campismo e a Fabrica) são da exploração da empresa municipal Cura Aqueae.

O vereador Custódio Domingues alertou para a necessidade de intervenção na estrada municipal de Melgaço a Castro Laboreiro, principalmente na zona de Pomares, assim como na estrada de Pomares a Badim.

O Presidente da Câmara Municipal reconheceu a necessidade mas não existe capacidade orçamental para grandes reparações nestas vias, apenas para intervenções pontuais. Contudo, informou que já este ano já se realizou a repavimentação integral de Sante à Portela e que se vai realizar as seguintes obras em vias: em penso, num troço de 3 km; Lamas de Mouro à Peneda e algumas pavimentações em Paços e Cristóval. Para Pomares poderemos intervir no próximo ano.

O vereador Custódio Domingues solicitou esclarecimentos sobre o funcionamento do Centro Hípico de Melgaço.

O Presidente da Câmara Municipal explicou o processo no qual surgiu o centro hípico. A Câmara Municipal apoiou muito a APPACDM para a sua construção, assim como na fase inicial da sua exploração. Na última mudança de explorador não houve já intervenção da Câmara Municipal. A APPACDM mudou de direção e a Presidência quer assumir diretamente a gestão do processo. Porque a propriedade é deles. Tem conhecimento de que não está a correr bem e que o novo parceiro tem atitudes menos corretas e parece não ser muito credível, sendo que o processo já está no âmbito de contencioso. Considerou que perdemos todos mas a atuação da Câmara Municipal é restrita porque não pode ultrapassar a APPACDM. Estamos a acionar os meios ao nosso alcance pelas construções no centro hípico sem licenciamento. Espero que os problemas se reolvam a bem de todos até porque existem interessados na exploração deste equipamento.

## II - Ordem do dia



### **Administração Municipal**

106. Neste ponto não está presente a acta da reunião anterior, por não ter sido possível aos serviços concluí-la.

### **Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura**

107. Presente para efeitos de ratificação o regulamento de participação na Feira de Artesanato integrada na iniciativa Melgaço em Festa, que ficará anexa a esta acta.

O Sr. Presidente informou que o valor da inscrição baixou de 75€ para 50€.

O Executivo deliberou, por unanimidade, ratificar, o regulamento apresentado.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

108. Presente para efeitos de aprovação a adesão à parceria da RLIS (Rede Local de Intervenção Social), que ficará anexa a esta acta. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Presidente informou que o Município terá uma representante técnica na RLIS.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a adesão à parceria da RLIS.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

### **Unidade de Planeamento e Gestão Territorial**

109. Presente requerimento apresentado por JÚLIO ALVAREZ ESTEVES, a solicitar a emissão de certidão de acordo com o nº4 do artigo 46º do C.I.M.I., que ficará anexo a esta acta. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a emissão de certidão.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

110. Presente informação interna, referente a caducidade do processo LE-ERB -4/2013, com audiência prévia do interessado, do requerente JOSÉ ARMINDO CORREIA DE SOUSA, que ficará anexa a esta acta. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a caducidade do processo, com audiência prévia do interessado.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

111. Presente para efeitos de aprovação a toponímia da freguesia de Paderne, que ficará anexa a esta acta. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, devolver aos serviços, para melhor informação.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

## Administração Municipal

112. Presente para efeitos de aprovação, a Consolidação de contas do grupo Municipal relativo ao ano económico de 2015, que ficará anexa a esta acta.

Foi efetuada uma apresentação sucinta dos documentos das contas consolidadas e do relatório de gestão consolidado, realçando que os Revisores Oficiais de Contas deram parecer favorável.

O Executivo deliberou, por maioria, com um voto contra do vereador Manuel José Rodrigues e uma abstenção do vereador Manuel Fernandes Ramos dos Santos, aprovar a consolidação de contas.

O Sr. Presidente e o vereador Manuel José Cardoso Rodrigues, no prazo das 72 horas, apresentaram as declarações de voto que se anexam.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

## Divisão de Obras e Serviços Urbanos

113. Presente para efeitos de aprovação, o projecto de "Saneamento ao lugar de Virtelo", que ficará anexo a esta acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de "Saneamento ao lugar de Virtelo", com uma estimativa orçamental de 225.000,00€.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

114. Presente para efeitos de aprovação, o projecto de "Saneamento aos lugares das Coriscadas ao Rodeiro - Castro Laboreiro", que ficará anexo a esta acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de "Saneamento aos lugares das Coriscadas ao Rodeiro - Castro Laboreiro", com uma estimativa orçamental de 250.000,00€.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

115. Presente para efeitos de aprovação, o projecto de "Saneamento à freguesia de Fiães - 2ª Fase", que ficará anexo a esta acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de "Saneamento à freguesia de Fiães - 2ª Fase, com uma estimativa orçamental de 318.000,00€

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

116. Presente para efeitos de aprovação, o projecto de "Abastecimento de água às Inverneiras de Castro Laboreiro - 2ª Fase", que ficará anexo a esta acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de "Abastecimento de água às Inverneiras de Castro Laboreiro - 2ª Fase, com uma estimativa orçamental de 185.000,00€.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

117. Presente para efeitos de aprovação, o projecto de "Requalificação da ETAR da Zona Industrial de Penso", que ficará anexo a esta acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de "Requalificação da ETAR da Zona Industrial de Penso, com uma estimativa orçamental de 700.000,00€.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

118. Presente para efeitos de aprovação, o projecto de "Saneamento a freguesia de Paços", que ficará anexo a esta acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de "Saneamento à freguesia de Paços", com uma estimativa orçamental de 700.000,00€.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

119. Presente para efeitos de aprovação, o projecto de "Requalificação da Escola EBS de Melgaço", que ficará anexo a esta acta.

O Presidente informou que o objectivo de intervenção é a resolução de patologias com solução de uma equipa multidisciplinar (não tem alteração arquitectónica) para o edifício.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de "Requalificação da Escola EBS de Melgaço, com uma estimativa orçamental de 1.243.780,31€.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

## **Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura**

120. Presente informação interna, referente a Melgaço Finicia nº01/2016/Nelson Domingues/Atribuição de subsídio reembolsável, que ficará anexa a esta acta. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar o seguinte:

- Emissão de parecer favorável à operação por parte do Município de Melgaço;
- Atribuição do subsídio reembolsável no montante de 7.650,00€ (correspondente à parcela do Município, 20% do valor do financiamento a atribuir no âmbito deste pedido de apoio), no caso de todas as restantes entidades parceiras, se pronunciarem favoravelmente à operação.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

121. Ofício da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço, a solicitar a concessão de um subsídio, para fazer face às despesas efectuadas com a participação nas Marchas de S. João 2016, que ficará anexo a esta acta. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Executivo deliberou, por maioria, com a abstenção do vereador Manuel José Cardoso Rodrigues, conceder um subsídio de 2.000,00€.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

122. Ofício da Associação Recreativa os Jovens Raianos, a solicitar a concessão de um subsídio, para fazer face às despesas efectuadas com a elaboração de tapete de flores numa rua da Vila, nas festividades do Corpo de Deus, que ficará anexo a esta acta. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio de 250,00€.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

123. Presente proposta de recrutamento de animadores socioculturais para os prolongamentos de horário dos jardins-de-infância para o ano letivo 2016/2017, que ficará anexa a esta acta. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de recrutamento até 12 animadores socioculturais.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

124. Presente proposta de recrutamento de Técnicos, no âmbito das actividades de enriquecimento curricular (AEC) no 1º ciclo do ensino básico, que ficará anexa a esta acta. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de recrutamento até 6 Técnicos, no âmbito das actividades de enriquecimento curricular (AEC).

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

## GAB- Serviços Jurídicos

125. Presente para efeitos de aprovação, o Protocolo de Colaboração para a Construção da Casa Mortuária de Vila, que ficará anexo a esta acta.

O Presidente da Câmara Municipal informou que no seguimento da apresentação do projecto para a construção do edifício da casa mortuária no terreno da antiga Escola Primária da vila, com um bom enquadramento paisagístico e urbano. Esta proposta vem repartir os esforços de construção entre o Município de Melgaço e a União de Freguesias de Vila e Roussas, sendo que após a construção a Junta da União de Freguesia será responsável pela sua exploração e manutenção. Considerou ser um equipamento extremamente necessário para a Vila de Melgaço. Informou ainda que a Casa Mortuária e a recuperação do antigo edifício da Escola Primária são obras autónomas pelo que pode se pode iniciar a sua construção sem a intervenção no edifício da Escola Primária.

A vereadora Fernanda Cerdeira expôs que o local para a casa mortuária não lhe parecia o mais adequado por estar ao lado de serviços municipais.

O Presidente da Câmara Municipal afirmou que apesar da procura de locais para a construção deste equipamento não se encontrou outro disponível ou mais adequado. Considera no entanto que a solução proposta pelo arquiteto tem um enquadramento bem conseguido e não choca e tem dignidade arquitetónica. O funcionamento e acesso vai ser totalmente independente dos serviços a instalar futuramente no edifício da Escola Primária.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar o Protocolo de Colaboração para a Construção da Casa Mortuária de Vila.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

E nada mais havendo a tratar, quando eram 16.30 horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, Fátima Costa, Chefe de Divisão da Divisão de Gestão Municipal da Câmara Municipal de Melgaço, a subscrevi.

O Presidente da Câmara Municipal

Manoel Batista Calçada Pombal



|             |            |
|-------------|------------|
| 15.06.2016  |            |
| 112         | 12         |
| 1           |            |
| Verificação | Assinatura |
| Delegado    | Delegado   |

## DECLARAÇÃO DE VOTO

REUNIÃO DE CÂMARA MUNICIPAL DE 15-06-2016

**ASSUNTO N.º 112: Consolidação de contas do Grupo Municipal  
relativo ao ano económico de 2015**

De acordo com o preconizado no art.º 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro os municípios, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

O município apresenta assim as contas consolidadas com as entidades participadas (Melsport, EM; Cura Aquae, EM e Quintas de Melgaço, SA), de forma a dar uma imagem apropriada da posição financeira, dos resultados e da execução orçamental do grupo público municipal, como se de uma única entidade se tratasse. As demonstrações financeiras consolidadas são o espelho de contas únicas representativas da actividade global e da situação do conjunto de entidades ligadas por interesses comuns, numa lógica de grupo municipal e não reflete nem substitui a prestação de contas individualizada.

Evidencia-se, a par da concretização dos objetivos definidos nos orçamentos e planos de atividades das entidades, o resultado líquido positivo assim como o saldo de execução orçamental.

Melgaço, 17-06-2016

O Presidente da Câmara Municipal

Manoel Batista Calçada Pombal



15/06/2016  
112  
12

## DECLARAÇÃO DE VOTO CONTRA

**Do vereador eleito pelo PSD, Manuel José Cardoso Rodrigues no assunto nº112 “  
Consolidação de Contas do Grupo Municipal relativo ao ano económico de 2015 “, deliberado  
na última reunião ordinária de 15/06/2016.**

Em conformidade com a minha declaração de voto relativo á aprovação de contas da Câmara Municipal, reitero o meu voto contra, quando confrontado com a aprovação de contas consolidadas do exercício de 2015. Esta declaração mantém no essencial os fundamentos da minha declaração do ano anterior sobre o mesmo tema. Conforme tenho vindo a referir ao longo dos últimos anos, no geral os principais problemas de gestão do Município persistem. Esta consolidação revela, de forma clara e inequívoca, uma situação financeira preocupante nomeadamente na empresa municipal Cura Aquae. No seu conjunto as demonstrações financeiras demonstram uma despesa corrente bastante elevada face às receitas correntes e á capacidade de gerar receitas próprias do Município e de algumas participadas. Não deixo de realçar as dificuldades de tesouraria permanentes das empresas Municipais Cura Aquae e Melsport.

A minha posição, para além do voto contra, traduz-se numa preocupação efectiva, acerca da sustentabilidade das empresas municipais e consequentemente da economia local. Como se pode verificar a empresa Melsport continua a apresentar uma reduzida capacidade de gerar receita com a consequentemente libertação de meios apresentando uma forte dependência financeira do Município onde aproximadamente dois terços da receita dependem do Município.

Relativamente á empresa municipal Cura Aquae como demonstrado, os resultados são muito negativos, foram agravados e que se não forem tomadas medidas imediatas e urgentes de modo a inverter a situação vão comprometer a viabilidade da empresa e consequentemente comprometer o Município a assumir responsabilidades financeiras nomeadamente injeção de capital através de aumento de capital ou suprimentos dos sócios.

Face ao acima exposto o meu voto não poderia deixar de ser contra.

Melgaço, 17 de Junho 2016.

O VEREADOR

